

Motivar para o ensino a distância no ambiente Moodle

Eduardo Gross¹

Lucio Ferreira Santana²

Maria Cristina Salvadeo de Sousa³

Rosangela Maria Cunha⁴

RESUMO

Contemplam-se as estratégias para motivação desenvolvidas no processo de ensino a distância por meio do Sistema de Gestão de Aprendizagem MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) na construção de trabalho colaborativo entre professores e alunos por meio dessa nova tecnologia de comunicação educacional com o propósito de ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino a distância. Motivação. Construtivismo.

ABSTRACT

It contains the strategies for motivation, created in the long distance learning project through the Learning Management System MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) in the creation of collaborative work among professors and students through this new educational communication technology aiming to enlarge the possibilities of teaching and learning.

KEY-WORDS

Long distance learning. Motivation. Constructivism.

¹ Gerente de TI do UNIFIEO. Pós-graduando em MBA em Gestão Empresarial Integrada pelo UNIFIEO. E-mail: gross@unifio.br.

² Analista de Sistemas do UNIFIEO. Pós-graduando em Sistemas de Informação pelo UNIFIEO. E-mail: crisantana@unifio.br.

³ Analista de Sistemas do UNIFIEO. Mestranda em Ciências pela Universidade de São Paulo. E-mail: crisalvadeo@unifio.br.

⁴ Professora da Pós-graduação do UNIFIEO. Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo. E-mail: rosangela@unifio.br.

Introdução

Esse artigo sugere estratégias de motivação desenvolvidas para a modalidade de ensino a distância por meio do Sistema de Gestão de Aprendizagem MOODLE (Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment), plataforma baseada no sócio-construtivismo e que disponibiliza vários recursos, arquitetando a construção coletiva de um trabalho colaborativo com esta nova tecnologia de comunicação educacional, visando o propósito de ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem.

Mudança paradigmática

Estamos vivenciando de fato uma mudança copernicana na educação – passagem de modelos behavioristas de aprendizagem para modelos construtivistas (PETERS, 2003) – agora fomentada pelo uso das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) e principalmente com a figura de um professor que supera a insegurança, o medo, que na educação vai gerando a coragem (FREIRE, 1996). O aluno torna-se sujeito de sua aprendizagem, com autonomia frente ao seu professor e também em relação ao conteúdo de ensino. Por mais paradoxo que possa ser esse processo de fornecer autonomia aos alunos, é necessário que o professor interaja com eles para uma inovação da aprendizagem favorecida por meio de recursos tecnológicos para fins pedagógicos.

O professor deixa, assim, de ser o centralizador do conhecimento, tornando-se um organizador do conhecimento, da informação, utilizando recursos audiovisuais, comunicando-se com seus alunos por meio de fóruns, *chats*, por meio de pesquisas, discussões, tornando sua aula motivadora dessa aprendizagem autônoma; o aluno, por sua vez, desenvolve conceitos a partir de conceitos já conhecidos (VYGOTSKY, 1989), de forma cada vez mais colaborativa, interacionista, entre os seus pares, projeto pessoal a partir do coletivo.

Contudo o processo de mudança na educação a distância não é uniforme nem fácil. O professor continuará “dando aula” e enriquecerá esse processo com as possibilidades que as tecnologias interativas proporcionam: para receber e responder mensagens dos alunos, criar listas de discussões e alimentar continuamente os debates e pesquisas em textos, páginas da Internet motivando professores e alunos com aulas com pesquisa e intercâmbio (MORAN, 2002).

Para tanto, torna-se necessário a definição de estratégias de atuação de uma equipe envolvida nesse processo: administradores, professores e auxiliares técnicos de EAD (Ensino à Distância) para viabilizar a produção de material didático adequado a um ambiente que estimule o aprendizado. Além do estabelecimento de critérios para o envolvimento dos discentes nesta

modalidade de ensino e avaliação dos resultados obtidos para uma efetiva readequação dos recursos disponibilizados para definição de um modelo que possibilite a expansão do processo.

Metodologias de aprendizagem em EaD

Segundo os princípios do construtivismo social, as pessoas aprendem mais e melhor quando estão em processo contínuo de interação com outras pessoas. O MOODLE foi criado sob esta ótica. Ele oferece cenários de aprendizagem que estimulam uma prática construtivista – *wiki*, *chat*, fórum, *blog*, entre outras. Deve-se evitar a prática tão sedutora de meramente transportar o ensino presencial para esse ambiente de aprendizagem, ostentando um varal de conteúdos em forma de textos e questionários meramente instrucionistas.

Uma das várias metodologias dessa modalidade possibilita o uso de imagens e/ou textos associados a uma narração em áudio. Tal formato é um grande facilitador da aprendizagem, pois, além de ajudar a eliminar a frieza e impessoalidade dos ambientes voltados ao ensino a distância, fatores que desestimulam os alunos, assim, a voz do professor acrescenta uma sensação de acompanhamento humano ao aluno, o que permite uma melhor compreensão do conteúdo.

O uso do fórum, por sua vez, requer técnicas específicas e uma delas diz respeito à provocação e polemização de determinados temas. Ao gerar uma questão/tópico polêmico, o aluno sente-se compelido a participar da discussão, tomando partido frente ao que foi exposto.

A contextualização também ajuda a trazer e ampliar as discussões para o interior dos fóruns. O uso prático, exemplificação ou estudo de caso, de uma determinada teoria facilita o entendimento do assunto e estimula os questionamentos quanto às possíveis soluções para problemas factíveis. Deve-se, pois, interligar o conteúdo teórico ao fórum. Salienta-se que a mediação do professor responsável é de fundamental importância para o bom funcionamento de qualquer documento que seja socialmente criado, construído, pelos discentes – é o caso do recurso *wiki*.

Nessa abordagem construtivista o aluno posiciona-se de forma a:

colaborar com outros estudantes em uma comunidade de construção de conhecimentos, aprender utilizando modelos e simulações, encontrar outros estudantes on-line a fim de participar de 'aulas virtuais', 'seminários virtuais' ou bater papos com eles em um café virtual. Há uma grande diferença entre este tipo de aprendizagem e o tipo tradicional, no qual os estudantes assistem a palestras, lêem livros didáticos e se ocupam com a memorização e evocação de conteúdos selecionados. (PETERS, 2003, p. 59)

No entanto, se estas técnicas inovadoras forem tratadas mecanicamente, mesmo com conteúdos relevantes, se não se levar em consideração que a atividade está, na verdade, no pensamento reflexivo, o objetivo maior, que é a aprendizagem, não será atingido (CUNHA, 2002).

Considerações finais

Para uma efetiva mudança de paradigma educacional, tendo como o seu grande aliado o Moodle, como plataforma de aprendizagem com forte valor agregado pelos seus variados recursos pedagógicos, faz-se necessária a motivação de uma equipe interdisciplinar e o abandono da estrutura curricular estática e fechada.

Referências

- CUNHA, R. M. *As Tecnologias multimídia: telemática na prática de ensino do meio ambiente: uma abordagem interdisciplinar*. Tese (Doutorado em Ciências) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade São Paulo, São Paulo, 2002.
- FREIRE, P. *Papel do planejamento na construção do projeto político pedagógico da escola*, *Cadernos da escola cidadã*, São Paulo: IPF, 1998.
- MORAN, J. M. *O que é educação a distância*. 2002. Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/salto/distancia/default.htm#a>> . Acesso em: 15 out. 2007.
- PETERS, O. *A educação a distância em transição: tendências e desafios*. Tradução Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo: Unisinos, 2003.
- VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.